



3

**DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Um dos compromissos da gestão municipal, desde 2013, é assegurar proteção aos segmentos mais vulneráveis da população, vítimas de discriminação, violência e preconceito, como crianças e adolescentes, negros, mulheres, idosos e LGBTQs. Neste sentido, foram realizadas ações voltadas para a melhoria de vida da população em situação de vulnerabilidade e para propiciar maior atenção ao idoso e proteção às crianças e aos adolescentes em situação de risco social.

Neste Eixo, integrado pelas secretarias municipais de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPS), de Política para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e da Reparação (SEMUR), além da Fundação Cidade Mãe (FCM) e da Unidade de Políticas para Pessoas com Deficiência (UPCD), foram relacionadas as atividades desenvolvidas pela prefeitura, ao longo de 2018, para combater qualquer tipo de discriminação racial e violência de gênero.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA (SEMPs)

A SEMPS tem por finalidade planejar, desenvolver e executar as políticas municipais de assistência social. Também é responsável por ações de prevenção de riscos, proteção e defesa de direitos dos beneficiários da assistência social, proteção básica e especial de indivíduos em situação de vulnerabilidade econômica e social.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica (PSB) oferece atendimento e acompanhamento socioassistencial a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da fragilização de vínculos familiares, da pobreza, ausência de renda e acesso precário ou nulo aos serviços públicos.

Os serviços, são realizados em 28 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), localizados nas áreas das 10 Prefeituras-Bairro. Além disso, é ofertada também uma rede de serviços socioeducativos divididos em dois principais eixos de atuação: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)





3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). É também responsável pela organização, gerenciamento e oferta de serviços da Proteção Social Básica, além de disponibilizar serviços e ações de Proteção Básica.

UNIDADES CRAS EM SALVADOR			
Águas Claras	Fazenda Coutos	Liberdade	Parque São Bartolomeu
Bairro da Paz	Engomadeira	Lobato	Parque São Cristóvão
Boca do Rio	Fazenda Grande do Retiro	Mata Escura	Plataforma
Brotas	Ilha de Bom Jesus	Narandiba	Santo Inácio
Calabetão	Ilha de Maré	Nova Esperança/CEASA	São Cristóvão
Cajazeiras	Itapagipe	Nordeste	Valéria
Centro Histórico	Itapuã	Paripe	Federação

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF)

O PAIF, principal serviço de Proteção Social Básica, realiza trabalho social com famílias objetivando fortalecer sua função protetiva, prevenir a ruptura de vínculos e promover o acesso e a melhoria da qualidade de vida.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O SCFV tem por objetivo prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Suas atividades são desenvolvidas com grupos de crianças, adolescentes e idosos de forma direta pela Fundação Cidade Mãe e indiretamente por organizações não governamentais selecionadas através de Chamamento Público.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018	PARTICIPANTES
CRAS – Famílias em acompanhamento pelo PAIF	3.072
CRAS – atendimentos individualizados realizados	55.911
CRAS – Visitas domiciliares realizadas	2.056
CRAS – Famílias participando regularmente de grupo no âmbito do PAIF	1.534
CRAS – Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	1.684
CRAS – Benefícios eventuais concedidos	718

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018	PARTICIPANTES
Atendimentos realizados pelo Ajuris Móvel	1.500
Usuários frequentadores dos Clubes Sociais	129
Usuários atendidos pelo SCFV	2.047
Usuários com microcrédito CrediAmigo	150

Para prestar assistência sóciojurídica às famílias, o Projeto AJURIS Móvel atende às demandas dos 28 CRAS e de comunidades, realizando atividades quinzenalmente em cada Centro. Outra ação, desenvolvida em parceria com o Banco do Nordeste, é o Crediamigo, microcrédito ofertado às famílias de baixa renda que são microempreendedores. O empréstimo varia no valor de R\$ 100,00 até R\$ 15 mil, com 2% de juros ao mês e contempla os CRAS de Itapuã, Plataforma, Parque São Bartolomeu, Fazenda Coutos, Paripe, Liberdade, Valéria, Lobato e Cajazeiras.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento do SUAS destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social. Esses riscos podem ser decorrentes de violação de direitos em decorrência de negligência, abandono, ameaças, abuso e exploração sexual, violências físicas e psicológicas, tráfico de pessoas, trabalho infantil, discriminação de raça/cor e/ou orientação sexual, uso e abuso de substâncias psicoativas, situação de rua, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade. Os atendimentos preveem níveis de Média e Alta Complexidade.

ATENDIMENTO DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Os serviços de média complexidade tem como finalidade o atendimento, o acompanhamento especializado e a prevenção da institucionalização através dos Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (CREAS/PAEFI), de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (MSE/LA/PSC), de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, Especializado em Abordagem Social (SEAS), Especializado para Pessoas em Situação de Rua/Centro POP e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREA)

CREA é a unidade pública estatal que desenvolve um trabalho social especializado, com famílias, e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos. Salvador conta com sete unidades, localizadas no Bonocô, Garcia, Fazenda Coutos, Cabula, Curuzu, Itacaranha e Boca da Mata que ofertam os serviços de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Indivíduos (PAEFI) e de Medida Socioeducativa em Meio Aberto de Liberdade Assistida (LA), além de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC).

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018		
EVENTO	ATIVIDADES	IMPACTO
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Ato público, no dia 18 de maio, na Estação da Lapa em parceria com o CEDECA, Guarda Municipal, Visão Mundial, Escola de Dança da FUNCEB e escolas municipais.	2.650 participantes. 2.500 folders sobre a violência sexual, formas de denunciar e Rede de Apoio.
Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil	Palestra sobre o Combate ao Trabalho Infantil, realizada no dia 12 de junho na Escola Municipal Paulo Mendes de Aguiar, em parceria com Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente da Bahia – FETIPA.	Sensibilização dos responsáveis, educandos e educadores sobre os riscos do Trabalho Infantil.
Campanha “Criança Não É Mao De Obra”	Panfletagens de material informativo em alusão à erradicação do trabalho infantil, realizadas no Terreiro de Jesus e no Elevador Lacerda.	Sensibilização da sociedade acerca dos malefícios do trabalho infantil.
Feiras de Serviços	Realizadas ao longo do ano para sensibilizar e ofertar os serviços prestados pela Proteção Social Básica à população. Os eventos contam com a parceria das Prefeituras-Bairro, SEMTEL, Defensoria Pública e Ministério Público.	Sensibilização e informação para 450 pessoas sobre violações de direitos em 18 bairros de Salvador.
Movimento de Combate aos Homicídios e Impunidade na Bahia	Em parceria com o CEDECA, PLAN, CESE, CRIA entre outros, foi realizado no dia 26 de agosto, debate no Centro Cultural da Câmara Municipal e uma marcha no bairro da Barra.	Sensibilização da população sobre o tema.

Para desenvolver um acompanhamento especializado, foram realizados atendimentos individuais e em grupo, oficinas temáticas, palestras, visita institucional e promoção ao acesso a bens culturais ao longo de 2018.

CASOS INSERIDOS NO PAEFI		
Incidência de Novos Casos para Acompanhamento.	Novos casos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF inseridas em acompanhamento.	Novos casos de famílias com membros beneficiários do BPC inseridas em acompanhamento.
220	77	21

As equipes realizaram um total de 552 visitas domiciliares no período. Grande parte das visitas ocorreram por solicitações de processos encaminhados pelo Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público do Trabalho, além de realização das visitas regulares para acompanhamento das demandas espontâneas atendidas pelas unidades.

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

Para promover a melhoria dos serviços oferecidos à população, as equipes técnicas dos CREAS passaram por capacitações ao longo de 2018, visitas técnicas para o nivelamento de conhecimento e encontros coletivos para qualificar e dar suporte aos profissionais das Unidades.

CAPACITAÇÕES PARA EQUIPE TÉCNICA		
TEMA	PÚBLICO	PARTICIPANTES
Videoconferência sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.	Técnicos de nível superior e médio	07
Formação SINASE (FUNDAC), para atendimento de adolescente em medida socioeducativa.	Técnicos de nível superior	12
Formação local fortalecendo REDES (Serviço VIVER).	Técnicos de nível superior	14
Capacitação PLAN – Direitos Humanos, Trabalho Infantil e Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.	Técnicos de nível médio e superior	30
Mulher em Situação de Violência.	Técnicos de nível médio e superior	07
Crianças e Adolescentes em situação de Rua – Projeto Axé.	Técnicos de nível médio e superior	07
Palestra sobre atendimento de vítimas de abuso sexual pela Rede de Assistência Social.	Técnicos de nível médio e superior	08
Orientação técnica sobre atendimento e acompanhamento familiar.	Técnicos de nível superior	12
Oficina de Plano Acompanhamento Familiar (PAF).	Técnicos de nível superior	21
Curso de formação inicial básica em socioeducação.	Técnicos de nível superior	28
Programa de Justiça Restaurativa Juvenil.	Técnicos de nível superior	13
Seminário Sistema Socioeducativo na Bahia.	Técnicos de nível superior	4
Ciclo de Diálogo sobre o SUAS.	Técnicos de nível médio e superior	26
Fortalecimento do SUAS.	Técnicos de nível médio e superior	14



O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) destina-se a prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em Meio Aberto, determinadas judicialmente. Em 2018, 127 socioeducandos iniciaram o acompanhamento nas unidades CREAS.

O Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) é ofertado de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos como trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras.

ÁREAS DE ATENDIMENTO DO SEAS

01. Centro Histórico	05. Brotas	09. Cabula/Beiru
02. Itapagipe	06. Barra/Rio Vermelho	10. Pau da Lima
03. São Caetano/Valéria	07. Boca do Rio	11. Subúrbio Ferroviário
04. Liberdade	08. Itapuã	12. Cajazeiras

Em 2018, nas áreas de atendimentos foram realizados 6.432 monitoramentos para identificação de situações de violação de direitos e/ou vulnerabilidade social em espaços públicos. Foram abordadas 5.084 adultos e famílias em situações de violação e efetuados 820 novos cadastramentos.

Para combater a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, o SEAS realiza o trabalho de abordagem de forma continuada em 12 territórios do município. Em 2018 foram realizadas diversas ações especiais em eventos com foco no combate ao trabalho infantil.

ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO RISCO

EVENTO	CRAS	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	CONSELHO TUTELAR	CREAS	TOTAL
Lavagem do Bomfim	09	-	01	01	11
Dois de Fevereiro – Festa de Iemanjá	08	02	02	-	12
Lavagem de Itapuã	03	-	03	-	06
Furdunço	32	-	-	-	32
São João	04	-	04	-	08
Ação Ceasa – 25/07/2018	02	-	-	-	02
Ação Ceasa – 27/08/2018	01	-	01	-	02

Durante o Carnaval 2018, as equipes da SEMPS buscaram identificar situações de vulnerabilidade, risco social e outras violações de direitos, principalmente o trabalho infantil e a exploração sexual.

ABORDAGEM SOCIAL NO CARNAVAL 2018		QUANTIDADE
Crianças e/ou adolescentes abordados	Circuito BATATINHA – Centro Histórico	543
	Circuito OSMAR – Campo Grande/Av. Sete	2.037
	Circuito DODÔ – Barra/Ondina	1.192
	TOTAL	3.772
Crianças e/ou adolescentes cadastrados	Circuito BATATINHA – Centro Histórico	114
	Circuito OSMAR – Campo Grande/Av. Sete	445
	Circuito DODÔ – Barra/Ondina	637
	TOTAL	1.196
Pulseirinhas distribuídas	Circuito BATATINHA – Centro Histórico	488
	Circuito OSMAR – Campo Grande/Av. Sete	1.386
	Circuito DODÔ – Barra/Ondina	1.307
	TOTAL	3.181

Desde março de 2018, a parceria firmada entre a SEMPS e o Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente, permite que crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de rua, sejam encaminhados para as unidades do Projeto Axé, instituições parceiras, serviços das políticas públicas setoriais e órgãos do sistema de garantia de direitos. No período, o Centro Projeto Axé recebeu 683 pessoas, realizou 369 atendimentos, 581 encaminhamentos e 81 oficinas do Axé Buzu, ônibus que foi transformado em videoteca e biblioteca, e circula nos espaços públicos realizando oficinas com música, dança, capoeira e artes plásticas.

A cooperação também incluiu a qualificação de Educadores de Rua do Projeto Axé e das equipes do Serviço Especializados em Abordagem Social (SEAS), além de outros colaboradores e técnicos dos serviços considerando a metodologia e experiência do Projeto Axé nessa área. Em 2018, foram realizados três encontros de capacitação para os profissionais da equipe do SEAS.



CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO DE RUA – CENTRO POP

Salvador possui quatro Centros POP, localizados nos bairros do Largo Dois de Julho, Itapuã, Pau da Lima e Vasco da Gama, que realizam atendimentos individuais e coletivos, oficinas e atividades de convívio e socialização, além de ações que incentivem a participação social da população em situação de rua.

Em 2018, os Centros registraram 5.637 acessos de pessoas em situação de rua, sendo realizados 5.221 atendimentos técnicos e 2.046 encaminhamentos à Rede socioassistencial. Foram realizados ainda, 499 encaminhamentos para Unidades de Acolhimento.

Outra iniciativa, voltada para desenvolver habilidades e propiciar a sociabilidade dos usuários do serviço, foi a realização de atividades como o curso de informática em parceria com a Biblioteca Anísio Teixeira e a oficina de mosaico que deu origem a uma segunda exposição artística dos Centros Pop, ocorrida no Centro Cultural Casa da Música onde também foram expostas outras obras de arte de autoria dos assistidos pelo Serviço.



CENTRO DIA PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E DEFICIÊNCIAS ASSOCIADAS

O Centro Dia é uma unidade que visa atender crianças de zero a seis anos, com deficiência, e suas famílias, promovendo o acesso aos direitos socioassistenciais e das demais políticas setoriais. Conta com uma equipe multiprofissional para prestar atendimento psicossocial, atendimento em grupo, oficinas, atividades culturais e realizar encaminhamentos à rede de saúde e educação. Visa promover ainda a autonomia dessas crianças e famílias, a convivência familiar e social.

A unidade, localizada na rua Itatuba, 201, Parque Bela Vista, foi implantada em dezembro de 2017 e, até novembro de 2018, cadastrou 134 famílias, das quais 116 estão em acompanhamento. Também foram realizados 1.290 atendimentos individuais, 41 em grupos, 31 visitas domiciliares, 40 visitas institucionais, 58 reuniões e nove oficinas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O serviço de Média Complexidade oferece atendimentos especializados às crianças e adolescentes com deficiência e a suas famílias visando garantir a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários e cuidadores. O serviço é oferecido através das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que possuem Termo de Colaboração em vigência até dezembro de 2020.

INSTITUIÇÃO	PÚBLICO-ALVO (TIPO DE DEFICIÊNCIA)	META
Associação Bahiana de Equoterapia – ABAE	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	131
Associação Bahiana de Reabilitação e Educação – ABRE	Criança e adolescentes com deficiência mental	199
Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos – APADA	Criança e adolescentes com deficiência auditiva	100
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador – APAE Centro de Formação e Acompanhamento Profissional – CEPA	Criança e adolescentes com deficiência intelectual e múltiplas	230
Associação Obras Sociais Irmã Dulce – OSID	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	139
Instituto de Cegos da Bahia – ICB	Criança e adolescentes com deficiência visual	135
Instituto de Organização Neurológica da Bahia – ION	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	240
Instituto Guanabara – IG	Criança e adolescentes com deficiência física ou múltiplas	180

ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE

O serviço de Alta Complexidade oferta proteção integral a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados. Suas ações incluem o acolhimento para crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua, além de acolhimento institucional em residência inclusiva, ofertado em diferentes tipos de equipamentos.



ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Atualmente, Salvador dispõe de 375 vagas para acolhimento de crianças, adolescentes e jovens até 21 anos, distribuídas em 10 unidades. Destas, quatro são de execução direta e dez unidades são da rede privada. Em 2018, ocorreram 367 acolhimentos institucionais e 90 casos de reinserção familiar.

REDE PRIVADA CONVENIADA E UNIDADES DE EXECUÇÃO DIRETA			
INSTITUIÇÃO	PERFIL	MODALIDADE	CAPACIDADE
FCM – Unidade Boca do Rio	15 a 17 anos, sexo masculino	Abrigo institucional	80
FCM – Unidade Pituaçu	8 a 14 anos, ambos os sexos	Abrigo institucional	
FCM – Unidade Bonocô	13 a 17 anos, sexo masculino	Casa de Passagem	
FCM – Unidade 2 de Julho	8 a 12 anos, ambos os sexos	Abrigo institucional	
CAASAH – Casa de Apoio e Assistência do Portador do Vírus HIV/AIDS	0 a 17 anos, ambos os sexos	Abrigo institucional	20
Lar da Criança	0 a 12 anos, ambos os sexos	Abrigo institucional	25
Lar Pérolas de Cristo – Associação Clube de Mães em Defesa dos Moradores do Condomínio Loteamento Colinas do Mar	0 a 11 anos, ambos os sexos 12 a 17 anos do sexo feminino 18 a 21 anos de ambos os sexos	Casa Lar e República	80
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (ACOPAMEC)	0 a 17 anos de ambos os sexos	Casa Lar	40
Valorização Individual ao Deficiente Anônimo – VIDA	0 a 17 anos, ambos os sexos, com deficiência severa	Casa Lar	50
OAF – Organização do Auxílio Fraternal	0 a 17 anos, ambos os sexos	Casa Lar	80

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA IDOSOS

Os idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência que não dispõem de condições para permanecer com a família, em situações de violência, negligência, de rua e de abandono podem ser acolhidos em abrigos institucionais. O acolhimento ocorre de forma provisória e apenas em casos excepcionais, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A SEMPS possui Termo de Colaboração com três Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa (ILPI) e uma de execução direta, o Abrigo Municipal Dom Pedro II, totalizando 200 vagas.



ABRIGO DOM PEDRO II

No primeiro semestre de 2018, o Abrigo D. Pedro que funcionava na av. Luiz Tarquínio, Boa Viagem, foi transferido para a rua Juiz Orlando de Melo, nº 319, Piatã. A transferência ocorreu para ofertar melhores condições e estrutura física para os acolhidos.

O abrigo acolhe 60 idosos, entre homens e mulheres, e conta com uma equipe multiprofissional composta por psicólogos, assistentes sociais, terapeuta ocupacionais, dentista, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e cuidadores. São ofertados a esses idosos atendimentos especializados, atendimentos em grupo, atendimentos individuais, acompanhamento familiar, oficinas, passeios, atividades culturais e de lazer.



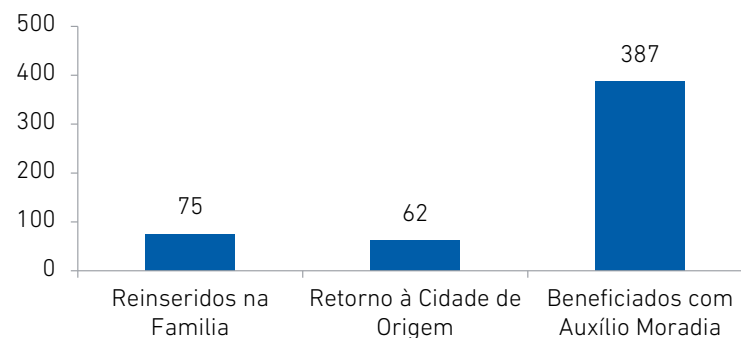
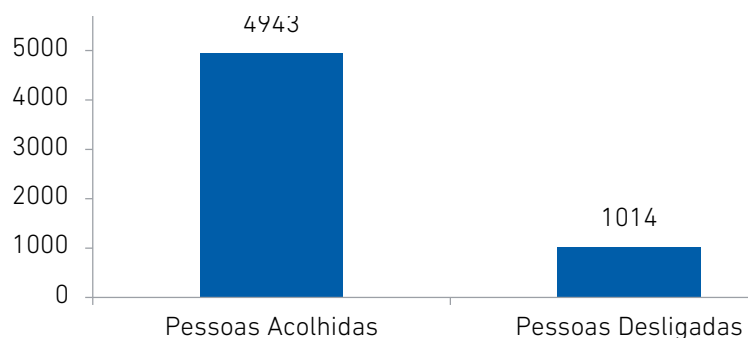
Em 2018, foram realizados 1.948 atendimentos individuais, 132 reuniões, 132 atendimentos em grupo, 60 atividades culturais, 13 visitas hospitalares e duas visitas domiciliares.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Atualmente o Serviço da Alta Complexidade, voltado para Adultos e Famílias em Situação de Rua, funciona com a oferta de 10 Unidades de Acolhimento Institucional (UAI), das quais cinco de execução direta e cinco de execução por Parceria Público Privada (PPP), com um total de 490 vagas para acolhimento.

Esta rede de atendimento possui cinco unidades para o público masculino, uma para homens e mulheres sem filhos, uma para famílias com filhos, uma para mulheres sem filhos, uma para mulheres com filhos e uma para casais sem filhos.

DADOS DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL



ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

Salvador oferta o Serviço de Residência Inclusiva através da instituição Lar Fonte da Fraternidade. Estão acolhidos dez jovens e adultos com deficiências – motora, déficit intelectual, paralisia cerebral, Síndrome de Down – com idade entre 18 e 59 anos cujos vínculos familiares são rompidos e estão em situação de vulnerabilidade social. O serviço é assistido atualmente por psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e pedagogo.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Com o objetivo de garantir a prevenção de riscos sociais, proteção e defesa de direitos dos beneficiários da assistência social, a SEMPS atende indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes em Salvador, para concessão e/ou orientação

de benefícios eventuais como passagem, funeral, moradia (risco e desastre, população em situação de rua e vulnerabilidade temporária), emergência, natalidade e documentação.

Também realiza a Gestão Municipal do Cadastro Único que possibilita acesso aos principais programas sociais como Carteira do Idoso, Tarifa Social de Energia Elétrica, Minha Casa, Minha Vida, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Programa Bolsa Família.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS								
BENEFÍCIO	INTERVENÇÃO	GERAL	ATIVO	SUSPENSO	CANCELADO	INDEFERIDO	ANÁLISE	VALOR (R\$)
Auxílio Emergência	Auxílio Emergência 1	311	0	0	315	6	0	296.694,00
	Auxílio Emergência 2	121	0	0	117	4	0	223.236,00
	Auxílio Emergência 3	25	0	0	25	0	0	65.826,00
Auxílio Moradia – risco e desastre	Demolição	1	1	0	0	0	0	3.251.700,00
	Evacuação temporária	2.971	115	0	2.729	90	37	
	Relocação/demolição	471	415	2	36	12	6	
Auxílio Moradia – vulnerabilidade	Vulnerabilidade	106	48	0	5	53	0	82.500,00
Auxílio Moradia – população em situação de rua	Pop Rua	353	254	0	25	74	0	558.600,00
Auxílio Natalidade	Natalidade	162	0	0	139	23	0	103.560,27
Auxílio Viagem	Viagem	35	0	0	28	7	0	12.315,85
TOTAL		4.566	833	2	3.419	269	43	4.594.432,12

Fonte: SIGEBE/2018 – janeiro a dezembro/2018 – inclusões.



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BENEFÍCIO	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	DADOS GERAIS	LIBERAÇÃO/ATIVOS	CUSTO
AUXÍLIO FUNERAL	Auxílio por morte às famílias de baixa renda através da urna funerária ou cremação. (Decreto nº 25.996/2015).	Geral: 1.124 – contrato Geral: 742 – pleitos Indeferidos: 152	590 Urnas liberadas	R\$ 454.245,30
	Informar os trâmites para obtenção do benefício, garantindo a qualidade do serviço prestado. Parceria com IML, Hospitais e Maternidades em Salvador.	80 Instituições Parceiras		-
	Monitorar e avaliar os serviços prestados pela GGCU e Funerária, para garantir a qualidade do Auxílio Funeral.	590 urnas liberadas	Amostra de 590 famílias beneficiadas	-

Fonte: SIGEBE/2018 – TOTAL DE BENEFÍCIOS ATIVOS ATÉ DEZEMBRO/2018.

AUXÍLIO MORADIA

Desde junho de 2016, famílias oriundas do Auxílio Moradia por risco e desastre (relocação/demolição), incêndio, população em situação de rua e vulnerabilidade social recebem o benefício através do Cartão Aluguel Social, resultado de contrato entre a SEMPS, Caixa Econômica Federal e Bradesco. Para a realização dos pagamentos, a SEMPS utiliza uma plataforma interna que gera mensalmente os arquivos de pagamento e também permite a inclusão dos beneficiários no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico através de geração do Número de Inscrição Social – NIS que é a chave para o pagamento individualizado. Os pagamentos ocorrem nos últimos 10 dias úteis do mês.

Em 2018, foram beneficiadas com o cartão Aluguel Social 2.500 famílias em média por mês, o que representa cerca de R\$ 9,5 milhões ao ano.

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL			
TIPO DE BENEFÍCIO	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	PERFIL BENEFICIADO	QUANTITATIVO
Benefício de Prestação Continuada – BPC/LOAS	Garantir o atendimento de idosos e pessoas com deficiência, através do encaminhamento e do preenchimento do formulário para Previdência Social – INSS.	Pessoa Idosa	946
		Pessoa com Deficiência	1.023
		Orientações sobre o benefício Pessoa Idosa	96
		Orientações sobre o benefício Pessoa com Deficiência	53
		Beneficiários BPC – Idoso	34.201
		Beneficiários BPC – Pessoa com Deficiência	33.382

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL			
TIPO DE BENEFÍCIO	OBJETIVO/PÚBLICO-ALVO	PERFIL BENEFICIADO	QUANTITATIVO
Carteira do Idoso	Conceder a carteira do idoso, visando a gratuidade nos ônibus interestaduais para idosos acima de 60 anos, devendo ser renovada a cada 2 anos. Promover a busca ativa dos idosos asilados para atualização e/ou inclusão no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.	Carteiras emitidas (1ª via)	285
		Carteiras emitidas (2ª via)	21
		Carteiras emitidas – renovação bienal	111
		Declarações Provisórias	74
		Inclusões	102
		Atualizações	34
		Orientações/atendimentos	489
Passe Livre Municipal/ Pessoa com Deficiência	Orientar e encaminhar para a Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência – UGPD/SETPS/SEMOB, o Indivíduo com renda familiar mensal de até 3 (três) salários mínimos, visando assegurar a gratuidade no Sistema Coletivo Municipal.	Orientações/encaminhamentos	82
Passe Livre Intermunicipal/ Pessoa com Deficiência	Orientar e encaminhar para os CRAS indivíduos com renda de até 1 (um) salário mínimo, para o requerimento através de formulário expedido pela SJCDH, visando assegurar a gratuidade no Sistema Coletivo Intermunicipal.	Orientações/encaminhamentos	169
Passe Livre interestadual/Pessoa com Deficiência	Emitir formulário (Requerimento) do Ministério dos Transportes com as devidas orientações para indivíduo com renda mensal per capita de até 1 (um) salário mínimo, visando o acesso gratuito ao Sistema coletivo interestadual.	Emissões de formulários e orientações	171

Fonte: Arquivo Serviço Social GGCU/2018.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/INCLUSÃO NO CADASTRO ÚNICO

A SEMPS, alinhada com o INSS, elaborou um Plano de Ação – Piloto para inclusão e atualização cadastral dos requerentes e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e de suas famílias no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único).

O plano foi executado na Central de Atendimento do CUIDAR e pelo Setor de Benefício Eventuais, de março até setembro de 2018. Posteriormente, os outros postos de atendimentos do CadÚnico e os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) também passaram a efetuar o atendimento.

Em 2018, a SEMPS incluiu mais de mil requerentes e atualizou cerca de 700. Também incluiu cerca de 150 beneficiários e atualizou aproximadamente 100 outros.



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO

Objetiva oferecer atendimento sobre o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família, visando identificar famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza para acesso aos Programas Sociais, bem como realização da gestão da informação.



GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA			
BENEFÍCIO	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	QUANTITATIVO
Bolsa Família; Tarifa Social de Energia Elétrica; INSS – Dona de casa; Minha Casa, Minha Vida; Taxa de Isenção em Concurso Público; PRONATEC Carteira do Idoso Telefonia Popular Dentre Outros	Incluir as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no Cadastro Único para terem acesso aos Programas Sociais do Governo Federal.	Famílias residentes em Salvador incluídas na base de dados	321.618
Programa Bolsa Família	Identificar e cadastrar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza visando a concessão do benefício pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).	Famílias ativas	172.656
Bolsa Família Móvel	Descentralizar o serviço de atendimento do Cadastro Único/Bolsa Família nas Comunidades (Busca Ativa).	Comunidades atendidas	169
		Atendimentos realizados	6.326
		Inclusões	1.352
		Atualizações	1.715
		Orientações	3.256
Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE	Benefício de desconto na conta de energia para famílias inscritas no Cadastro Único e com renda familiar per capita de até ½ Salário Mínimo.	Beneficiários	86.969
Carreta Coelba	Serviço Móvel Itinerante que percorre os bairros de Salvador para prestar atendimentos social e inclusão no Cadastro Único com foco na Tarifa Social de Energia Elétrica – TSSE.	Bairros	19
		Inclusões	507
		Atualizações	1.063
		Orientações	1.905

Fonte: Arquivo GGCU/2018.



DADOS DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Através do detalhamento do CadÚnico, abaixo, é possível identificar o quantitativo de beneficiários por faixa de renda no Programa Bolsa Família – que contempla famílias com renda per capita de até R\$ 178,00 – bem como situação de atualização cadastral da base.

CADASTRO ÚNICO	
DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
Base do Cadastro Único (Posição junho/2018)	321.618
Famílias com Renda Per Capita até R\$ 89,00 (Extrema Pobreza)	176.186
Famílias com Renda Per Capita de R\$ 89,01 a R\$ 178,00	48.935
Famílias com Renda Per Capita de R\$ 178,01 a R\$ 477,00	65.653
Famílias com Renda Per Capita acima de R\$ 477,00	30.844

Fonte: Base do Cadastro Único – CEF/2018.

DIAGNÓSTICO DA POBREZA NO MUNICÍPIO		
SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA	SITUAÇÃO DE POBREZA	TOTAL DE FAMÍLIAS POBRES
176.186	48.935	225.121

Fonte: Base do Cadastro Único CEF/2018.

BOLSA FAMÍLIA

FAMÍLIA CADASTRADAS								
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
192.581	192.649	186.220	190.593	181.455	202.915	199.244	192.623	186.218

Fontes: Sistema de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI e Sistema de Benefícios ao Cidadão – SIBEC/2018.

Em 2018, foram realizados 275.314 atendimentos do Programa Bolsa Família no município, dos quais 81.731 (30%) realizados através da Central de Atendimento Cuidar.

ATENDIMENTO NAS UNIDADES		
PERÍODO	ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Janeiro/dezembro	Inclusão	34.597
	Atualização	85.516
	Triagem	155.201
	TOTAL	275.314

Fonte: Relatório Mensal GGCU/2018.

Para manter o benefício do Programa Bolsa Família, os usuários precisam atender às condicionalidades. O Sistema de Condicionalidades (SICON) é a ferramenta de apoio à gestão que promove a integração e consolidação das informações de frequência escolar, do calendário de vacinação e das consultas pré-natais provenientes dos sistemas específicos desenvolvidos e gerenciados pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Também fornece as informações de atendimento/acompanhamento familiar da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) de forma a auxiliar no acesso aos serviços sociais e monitoramento das famílias beneficiárias do PBF para uma gestão mais eficiente e eficaz do PBF.

Durante o atendimento, a família é orientada e encaminhada aos CRAS para devido acompanhamento sociofamiliar. Os técnicos das unidades de referência enviam para a gestão as informações necessárias da justificativa do responsável pela criança e/ou adolescente e, quando pertinente, também sobre o acompanhamento da família, através de Formulário Padrão.

O setor Social de Atendimento do Cadastro Único e Programa Bolsa Família abrange as demandas mais complexas que envolvem a composição familiar, o descumprimento de condicionalidades, a avaliação e o lançamento dos recursos apresentados, as articulações com a rede socioassistencial e as atividades externas de capacitação e as palestras com a rede parceira.

REVISÃO CADASTRAL – BOLSA FAMÍLIA

A revisão consiste em processo anual do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) de atualização das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com cadastros desatualizados há mais de 2 anos. Neste ano ocorreu a convocação via extrato de pagamento de benefício, dividido em 4 (quatro) lotes, visando a organização das famílias para o comparecimento às unidades de atendimento. Trata-se de um processo balizador de análise da permanência ou não no programa, bem como em relação aos benefícios que compõe o Bolsa Família ocasionando aumento ou diminuição do valor.

Em 2018, foram atendidas, em média, 12 mil pessoas.



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AVERIGUAÇÃO CADASTRAL

É um processo de rotina do MDS de identificação das famílias com indícios de renda regular e estável, ou de membros da composição familiar não declarados pelas famílias, no processo de inclusão ou atualização cadastral, através de cruzamentos de dados e informações com os diversos Sistemas Nacionais, gerando bloqueio e/ou cancelamento dos benefícios daquelas famílias que possuem renda familiar per capita acima ao estabelecido pelo Programa. Todas as famílias neste processo devem proceder a nova atualização cadastral, mesmo com atualização inferior a 02 anos para que seja analisada a permanência no benefício do Programa Bolsa Família. Em 2018, foi averiguado um público de 4.623 pessoas.

CONTRATO CADASTRO ÚNICO E BOLSA FAMÍLIA

A SEMPS firmou contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para agilizar a comunicação com as famílias incluídas no CadÚnico, sobre atualização ou revisão cadastral, saque de benefício, condicionalidade da saúde e educação, exclusão de cadastro por desatualização cadastral por mais de 48 meses, dentre outros.

Também foi firmado contrato com a Empresa PA Arquivos para a guarda de formulários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal por um período de cinco anos.

SALVADOR SOCIAL

Em 2018 foi firmada a parceria entre a Prefeitura Municipal de Salvador e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) sob a coordenação da Casa Civil para a execução do Projeto Salvador Social. O objetivo da iniciativa é aprimorar a prestação de serviços sociais no município com ênfase na proteção social. A SEMPS, como parte integrante desse projeto, atuará para aumentar a cobertura e a qualidade de serviços sociais. Nos dias 28 e 29 de novembro, promoveu o Seminário Fortalecimento do SUAS: Um Novo Tempo em Salvador para capacitar os colaboradores, que atuam na gestão e nos serviços socioassistenciais, e também os trabalhadores das entidades parceiras.

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE (SPMJ)

A SPMJ desenvolve e acompanha as políticas públicas do município, apoia as ações relacionadas à mulher e à juventude, promove e defende os direitos da mulher, da criança e do adolescente.

ATENDIMENTO ÀS MULHERES

Os Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – Irmã Dulce e Loreta Valadares – oferecem atendimento psicológico, social, jurídico, de orientação às mulheres vítimas de violência por demanda espontânea ou por

encaminhamento de algum serviço e/ou instituiç6o. Esses locais exercem o papel de articuladores dos serviços e organismos governamentais e n6o governamentais que integram a rede de atendimento 6s mulheres em situaç6o de vulnerabilidade social, em funç6o da viol6ncia de g6nero.

Em 2018, foi inaugurado o Centro de Atendimento 6 Mulher Soteropolitana Irm6 Dulce (CAMSID), um espaço de atendimento e acolhimento provis6rio 6s mulheres em situaç6o de viol6ncia. O serviço de acolhimento provis6rio prev6 a perman6ncia de curta duraç6o (15 dias), acolhendo mulheres v6timas de viol6ncia, viol6ncia dom6stica e familiar, como tamb6m mulheres egressas do tr6fico de pessoas, com ou sem filhos de 0 a menor de 12 anos. Conta com uma equipe t6cnica para o acolhimento em hor6rio administrativo e plantonistas em regime de 24 horas, desde que as v6timas encaminhadas n6o estejam em risco iminente de morte. Tamb6m possui o apoio da Guarda Civil Municipal (GCMS) que atua em regime de plant6o.

CENTROS DE REFER6NCIA E CASAS DE ACOLHIMENTO

Uma v6tima pode sofrer mais de um tipo de viol6ncia. Em 2018, os serviços Centro de Refer6ncia de Atendimento 6 Mulher Loreta Valadares (CRAMLV) e CAMSID realizaram 4.419 atendimentos, dos quais 419 Referenciamentos (Primeiro Atendimento). A maior parte dessas v6timas, 372 casos, sofreram viol6ncia psicol6gica, seguido de 307 casos de viol6ncia moral e 274 de viol6ncia f6sica.

RESUMO DOS ACOLHIMENTOS		RESUMO DOS REFERENCIAMENTOS (1º ATENDIMENTO)		LEVANTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS TIPIFICADAS	
INDICADORES	TOTAL ANO	INDICADORES	TOTAL ANO	INDICADORES	TOTAL ANO
Nº de acolhimentos (mulher)	20	Referenciamentos (1º Atendimento) CRAMLV e CAMSID	419	Violência física	274
				Violência psicológica	372
				Violência sexual	117
				Violência moral	307
				Violência patrimonial	186
				Cárcere privado	09
Nº de filhos das mulheres acolhidas	16				

Fonte: CRA – CRAMLV/CAMSID.



SERVIÇO DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO REALIZADOS

SERVIÇO DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO (CRAMLV E CAMSID)	
TIPO DE SERVIÇO	2018
1º Referenciamento	419
Atendimento jurídico	630
Atendimento pedagógico	154
Atendimento psicológico	1.234
Atendimento social	1.582
Teleorientação	400
Grupo terapêutico	90
Curso de defesa pessoal	98
Curso de primeiros socorros	28
Terapia de relaxamento	190
Curso de informática	37
Biodança	150
Artesanato	70
Yoga	224
Oficinas diversas	54
Oficinas de gastronomia	213
SEBRAE	136
TOTAL	5.700

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Ao longo de 2018, a Coordenação dos Centros de Referências e Casas de Acolhimento promoveu a divulgação do novo centro e campanhas de conscientização, através de eventos e palestras relacionadas ao atendimento às mulheres em situação de violência.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CAMSID / CRAMLV		
AÇÕES	OBJETIVOS	Nº PARTICIPANTES
Divulgação dos serviços 2018.	Apresentar os serviços que fazem parte da Coordenadoria de Centros de Referência e Casas de Acolhimento da SPMJ/PMS.	1.741
Palestra em faculdades, serviços, escolas, etc.	Temática: Violência Contra a Mulher.	832
Palestras em diversas escolas municipais e faculdades.	Temática: Dialogar e alertar sobre a incidência de relacionamentos abusivos na fase da adolescência e jovem adulto.	794
Palestras realizadas na CRAMLV e na CAMSID.	Temáticas: Dia Mundial contra o tráfico de pessoas, cidadania, saúde da mulher, autoestima, etc.	220
Encontro multidisciplinar com mulheres assistidas – divulgação dos serviços.	2ª Vara de Justiça pela Paz em Casa.	150
TOTAL		3.737

Fonte: CRA – CRAMLV/CAMSID.

REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A SPMJ desenvolveu uma série de atividades em parceria com o Grupo de Trabalho da Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher e o Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais Travestis e Transexuais e organizações integrantes da Rede. Também participou do workshop Casa Abrigo e alternativas de abrigamento para mulheres em situação de tráfico de pessoas (Brasília – DF) e da II Mostra de Práticas em Psicologia e Políticas Públicas na Bahia (UNESB/CRP/CFP).

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS TEMÁTICAS (CPT)

AÇÕES, PALESTRAS, EVENTOS		
EVENTOS	OBJETIVOS	Nº PARTICIPANTES
SPMJ Itinerante nos Bairros	Informar e sensibilizar a comunidade e instituições a trabalhar com a prevenção e combate à violência contra as mulheres.	1.157
Quintas Temáticas	Sensibilizar a sociedade e instituições, quanto ao trabalho no enfrentamento à violência contra a mulher, transformando-os em possíveis multiplicadores.	284
Abertura do Projeto Outubro Rosa	Informar a comunidade e todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Salvador sobre as ações desenvolvidas durante o mês de outubro.	42



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AÇÕES, PALESTRAS, EVENTOS

EVENTOS	OBJETIVOS	Nº PARTICIPANTES
Projeto Sala Rosa – parceria com o Shopping Center Lapa. Período de 08 a 11/10/18.	Foram oferecidos à população (transeuntes/clientes do shopping) serviços como: Aferição de pressão arterial, Teste rápido de HIV e glicemia, distribuição de material informativo, orientação odontológica, palestras, entre outros.	348
Ação Posto de Atendimento / Centro de Referência – Estação Lapa. Período de 17 a 31/10/18.	Foram oferecidas às mulheres informações, orientações e encaminhamentos para atendimento psicossocial e jurídico nos Centros de Referência (CRAMLV e ao CAMSID).	113
Salvador Vai de Bike. Dia 21/10/18.	Dia de mobilização de combate ao câncer de mama com passeio ciclístico e feira de serviços.	179
TOTAL		2.123

Fonte: CPT.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

A Diretoria da Infância e Juventude tem por objetivo preservar os direitos e garantir a qualidade de vida, a autoestima, a valorização da diversidade das crianças, adolescentes e jovens. Através do enfrentamento de todo tipo de preconceito e discriminação, busca reduzir as desigualdades sociais, fortalecer a autonomia e o exercício de cidadania desse segmento da sociedade.

No Carnaval e nas festas populares de Salvador, aproximadamente 10 mil famílias buscam um meio de trabalho formal ou informal nesses eventos. As crianças dessas famílias, na maioria das vezes, ficam expostas a diversas violações de direitos principalmente porque permanecem nas ruas ou trabalham durante o período das festas.

Segundo dados do Censo IBGE 2010, o Município de Salvador tem 24.534 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, das quais 5.164 estão na faixa etária entre os 10 e 13 anos, 6.419, entre 14 e 15 anos, e 12.951 entre 16 e 17 anos.

FESTAS POPULARES

Festival da Virada Salvador	62 crianças
Festa do Bonfim	01 criança
Lavagem de Itapuã	08 crianças
Lavagem do Rio Vermelho	07 crianças
Pré-Carnaval	15 crianças
Carnaval	373 crianças
TOTAL	466 CRIANÇAS

Fonte: DIJ/SPMJ.

PROGRAMA PRIMEIRO PASSO

Em 2018, o Programa Primeiro Passo, criado em 2014 e destinado às crianças em idade pré-escolar, de zero a cinco anos, não matriculadas em escolas ou creches, atingiu 30.151 dependentes e 27.133 beneficiárias. Cada criança nessas condições tem direito ao recebimento do valor mensal de R\$ 50 limitado à quantidade máxima de três crianças por beneficiário.



AÇÕES, PALESTRAS, PROJETOS E PROGRAMAS

EVENTOS	ATIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO	Nº PARTICIPANTES
Projeto Vozes da cidade (PCU) – Em andamento.	Em parceria com UNICEF, o projeto visa contribuir para a redução das desigualdades que afetam diretamente a vida das crianças e adolescentes da cidade, garantindo os seus direitos.	Reuniões periódicas da SPMJ, UNICEF, CMDCA e a ONG Avante
Programa Semana do Bebê	Semana dedicada ao tema bebê, prioritariamente da gestação até o final do segundo ano. Com colaboração do UNICEF, o evento possui uma programação voltada para as famílias de crianças pequenas, profissionais de saúde, educação, assistência social, futuros pais, adolescentes, jovens e outros públicos.	2.000
Projeto Hoje menina, amanhã mulher	Visa apoiar meninas de comunidades periféricas em risco social, desenvolvendo atividades nas áreas de Cidadania, Direitos Humanos, Sexuais e Reprodutivos, resgatando o empoderamento e autoestima. É realizado em parceria com UNICEF e direcionado para as meninas entre 7 a 18 anos.	300



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EVENTOS	ATIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO	Nº PARTICIPANTES
Ação do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil	No dia 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, a equipe da SPMJ, em parceria com o MP e MPT, distribuiu materiais impressos sobre o trabalho infantil.	1.300
Ação Caminhada do ECA	Caminhada de conscientização dos 28 anos do ECA, em parceria com os principais órgãos públicos municipais e federais, CMDCA e conselhos tutelares, realizada no dia 13 de julho do Campo Grande à Praça Castro Alves.	800
Programa Ingressar	Curso direcionado aos jovens da rede pública de ensino, alunos da Fundação Cidade Mãe e integrantes de família cadastrada no Programa Bolsa Família que tenham interesse em curso preparatório para o ENEM.	283.
Ação diagnóstico da juventude	Levantamento de dados e anseios da juventude soteropolitana a partir da III Conferência de Políticas Públicas da Juventude, o Paineis da Juventude de Salvador.	170
Palestras Juventude em foco	Palestras voltadas para jovens de Salvador e de programas como os do Parque Social Parceria entre a Coordenadoria de Políticas para a Juventude, DIJ, SPMJ e os alunos do curso Jovens Monitores de Turismo do Parque Social.	50
Projeto Infocentro da juventude	Sala voltada aos jovens de Salvador com dezenas de cursos à distância em parceria com a ATN/Microsoft.	300
Ação Conhecendo Salvador Historiando por aí	Ao longo de três semanas os jovens cadastrados no Infocentro participam de uma série de visitas e passeios por locais de importância histórica da capital baiana.	150
Projeto "Minha Perspectiva Profissional"	Projeto que visa abordar a realidade de cada um dos alunos cadastrados no Infocentro da Juventude e construir panoramas de possibilidades para o mundo do trabalho e dos estudos.	100
Projeto Debate Literário	Através de uma seleção criteriosa de obras literárias, o projeto visa em um primeiro momento o acesso e desmistificação da leitura de clássicos.	100
Ação Arte e Nossa Realidade	Projeto que prioriza a arte como meio de transformação, para jovens.	100
Cursos Crescendo e Empreendendo	Curso de empreendedorismo do Sebrae para jovens de 15 a 18 anos, realizado no Infocentro da Juventude de março a maio.	73
Ação Inova Jovem	Ação, em parceria com a Secretaria Nacional da Juventude, para formação de jovens empreendedores e acompanhamento de ações inovadoras realizada na FCM.	30
Cursos Profissionalizantes no Subúrbio 3600	A SMPJ ofereceu cursos de panificação e confeitaria no Subúrbio 360, para maiores de 18 anos com no mínimo o ensino fundamental completo ou incompleto. O SENAI foi contratado para oferecer os cursos de produção de salgados e folheados, panificação básica, confeitaria básica, pães especiais massa doce e massa salgada.	626
TOTAL		6.382

Fonte: DIJ/SPMJ.

OUTRAS AÇÕES

Em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Vozes da Cidade, foi criado, em 2018 o Comitê de Prevenção de Homicídios de Crianças, Adolescentes e Jovens de Salvador, que conta também com a participação da sociedade civil e poder público.

A SPMJ, através da Diretoria de Infância e Juventude, também lançou o edital de chamamento público para seleção de projetos, voltados à promoção e defesa dos direitos dos adolescentes, aptos ao recebimento de financiamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). O objetivo é contemplar cerca de 30 projetos, com valor de até R\$ 200 mil cada. Foram selecionadas até três propostas por cada região administrativa atendida pelas Prefeituras-Bairro.

FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)

A Fundação Cidade Mãe (FCM) executa políticas de promoção do atendimento integral e de proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, desenvolvendo ações na proteção básica e na proteção especial.

PROTEÇÃO BÁSICA

As ações de Proteção Básica são dirigidas às crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de sete a 23 anos em situação de vulnerabilidade social através de oficinas culturais e cursos profissionalizantes de dança, teatro, capoeira, artes plásticas, esportes, inclusão digital, música, entre outras atividades de cunho técnico. A partir dos 14 anos, o adolescente conta com os benefícios do programa Geração Nota Dez – Aprendizagem Profissional com o pagamento de meio salário mínimo e outras garantias contratuais.

Em 2018, foram captadas sete empresas para o Programa Jovem Aprendiz que beneficiaram 161 jovens. Os cursos e oficinas profissionalizantes oferecidos nos Centros de Convivência Socioassistencial (CCS), localizados em Periperi, Saramandaia, Canabrava, Piatã (AABB), Chapada do Rio Vermelho (Cristo é Vida), Cajazeiras e Bariri das Artes atenderam 7.535 crianças e adolescentes. Também foram renovados os convênios com o Senai, para a realização de cursos profissionalizantes, e o registro da unidade formadora com o Ministério do Trabalho para a continuidade do programa Jovem Aprendiz.

Outras iniciativas realizadas foram a terceira edição do projeto “Férias na Fundação Cidade Mãe é Bem Melhor”, voltado para crianças e adolescentes nos CCS de Saramandaia, Periperi e Cristo é Vida, o concurso de talentos Flor&Ser, a apresentação do espetáculo Era Uma Vez, além da formatura de conclusão de quatro turmas de dança e assistente administrativo do Programa Jovem Aprendiz.

EMPRESAS PARCEIRAS X Nº DE JOVENS APRENDIZES CONTRATADOS			
CCS	CURSO	EMPRESA	Nº DE JOVENS
Bariri das artes	Assistente administrativo	Mobilidade Bahia	30
Cajazeiras	Assistente administrativo	Mobilidade Bahia	30
Bariri das artes	Dança	Seleta CPL	20
Bariri das artes	Dança	Arquitec	13
Bariri das artes	Artes visuais	Seleta (15), Oleoplan (2), CPL (2), Ceará Mendes (1) e Arquitec (2)	22



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EMPRESAS PARCEIRAS X N° DE JOVENS APRENDIZES CONTRATADOS

CCS	CURSO	EMPRESA	N° DE JOVENS
Bariri das artes	Dança	Seleta	17
Bariri das artes	Dança	Seleta	12
Cristo é Vida	Artes visuais	Seleta	17
TOTAL			161

Fonte: Dados do Relatório anual GETEC/2018.

ATENDIMENTO POR MODALIDADE DE CURSO NOS CCS

CENTROS DE CONVIVÊNCIAS	CAPACIDADE (MENSAL)	ATENDIMENTO/MODALIDADE DE CURSO		TOTAL DE ATENDIMENTOS
		LÚDICO PEDAGÓGICO	PROFISSIONALIZANTE E JOVEM APRENDIZ	
Saramandaia	400	2.063	150	2.213
Cristo é Vida	350	835	34	869
Canabrava	400	757	210	967
AABB	240	1.970	-	1.970
Periperi	300	929	-	929
Bariri das Artes	300	-	557	557
Cajazeiras	300	-	30	30
TOTAL	2.290	6.554	981	7.535

QUANTITATIVO MENSAL DE EDUCANDOS

CCS	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	TOTAL
AABB	-	168	168	201	203	205	205	205	205	205	205	1.970
Bariri das Artes	60	30	46	68	49	49	42	54	54	54	51	557
Canabrava	-	18	40	55	66	66	77	156	163	163	163	967
Cajazeiras	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Cristo é Vida	42	45	66	82	80	85	87	87	87	104	104	869
Periperi	35	49	73	89	93	95	95	98	98	102	102	929
Saramandaia	93	158	158	170	170	220	252	273	273	223	223	2.213
TOTAL												7.535

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE)

A Proteção Social Especial tem por objetivo planejar, coordenar, executar e supervisionar ações voltadas às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social que se encontram com vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos, em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, com necessidade de acolhimento provisório. Oferece serviços da alta complexidade como acolhimento nas modalidades Abrigo Institucional e Família Acolhedora.

ABRIGO INSTITUCIONAL

A fundação possui atualmente quatro unidades (Dois de Julho, Pituaçu, Boca do Rio e Bonocô), com capacidade para atender 72 crianças e adolescentes na faixa etária entre oito e 18 anos incompletos. Os acolhidos são encaminhados sob medida protetiva pelo Juizado da Infância e Juventude, funcionando ininterruptamente 24h com equipe de referência composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogo e pedagogo.

UNIDADES DE ACOLHIMENTOS	PÚBLICO	CAPACIDADE/MÊS	ATENDIMENTOS/ANO
Boca do Rio	Sexo masculino	20	112
Dois de Julho	Misto	12	106
Pituaçu	Misto	20	127
Bonocô	Sexo masculino	20	137
TOTAL		72	482

Fonte: Dados do Relatório anual da GERPE/2018.

FAMÍLIA ACOLHEDORA

O serviço de Família Acolhedora foi instituído através da Lei nº 9.015/16, que dispõe sobre o serviço de acolhimento de crianças e adolescentes, sob medida protetiva, em residências de famílias habilitadas, por um curto período de tempo, até retornarem às suas famílias de origem. O serviço está em fase de implementação, com a inscrição de famílias através do site da FCM. As famílias selecionadas para atuarem como acolhedoras serão acompanhadas por equipe multidisciplinar e receberão, durante o período que estiverem com as crianças, um subsídio financeiro para suprir as necessidades básicas.



AÇÕES REALIZADAS EM 2018

Formação de um grupo de trabalho com diversos membros do MP-BA, Defensoria Pública, CMASS, CMDCA, 1ª Vara da Infância e Juventude, SEMPS, SPMJ, SMED SMS e Conselhos Tutelares.

Realização de Audiência Pública no Ministério Público em 19/11/2018.

Publicação do Decreto que institui o subsídio financeiro para as famílias (Decreto Nº 30.007/18).

Inscrições de famílias através do site: www.familiaacolhedora.salvador.ba.gov.br.

PROJETOS ESPECIAIS

Os programas e projetos especiais são executados e acompanhados pela Gerência de Projetos Especiais (GEPPE) que atua no acompanhamento psicopedagógico das crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem, atendidos nos CCSs e UAIS, e no apoio às famílias dos educandos.

As ações são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos e pedagogos que realiza encontros mensais com temas selecionados a partir das demandas levantadas pelas próprias famílias. Também são promovidas as Ações em Rede que ofertam serviços de saúde, assistência, emprego e documentação para as famílias e comunidade do entorno dos CCSs.

ATENDIMENTOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

CAPACITAÇÕES E CAMPANHAS	AÇÃO EM REDE	FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	TRABALHO COM FAMÍLIA	ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO	GRUPOS	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	TOTAL
360	2.258	60	279	422	195	69	3.643

ATIVIDADES ESPECIAIS

Participação dos adolescentes como delegados na XI Conferência municipal dos direitos da criança e do adolescente ocorrida em 21 e 22/11 no CECOM.

Realização de curso de Inglês básico para os adolescentes da CCS Bariri.

Realização do projeto INOVAJOVEM com a SPMJ.

Fortalecimento da parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO): disponibilização de atendimento para 20 crianças e adolescentes por mês para realização de serviços de limpeza, aplicação de flúor, realização de canal, restauração dentária e implantação de aparelhos ortodônticos.

Realização da Feira de Serviços Ação em Rede em todos os Centros de Convivência da FCM e adjacências, ofertando diversos serviços de saúde, assistência social, estética e outros.

Realização da pintura do Centro POP – 2 de julho (SEMPs).

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Exposição dos trabalhos realizados pelos educandos no Centro Cultural da Câmara de Vereadores, Defensoria Pública, Ministério Público da Bahia e CMDCA.
Participação dos adolescentes no evento do PCRI realizado pela SEMUR no Hotel Quality São Salvador, com exposição de trabalhos e apresentação de dança dos jovens aprendizes do curso de artes visuais e dança.
Realização de evento de conclusão/formatura do curso de dança para jovens aprendizes do CCS Bariri das Artes no Centro Cultural da Câmara de Vereadores.
Exposição dos trabalhos realizados pelos jovens aprendizes de artes visuais – CCS Bariri das Artes – na XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes.
Participação no evento da Semana do Aleitamento Materno no Centro Cultural da Câmara de Vereadores.
Participação dos adolescentes das unidades de acolhimento na formatura de conclusão de curso do Projeto Vira Vida com homenagem e premiação da FCM.
Participação como membro do Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional (FOBAP).
Participação dos Ouvidores setoriais no XXI Congresso Brasileiro de Ouvidores: princípios de valores na democracia participativa, nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2018, em São Paulo.

SECRETARIA MUNICIPAL DA REPARAÇÃO (SEMUR)

A Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR), é responsável por elaborar políticas públicas para atender às demandas da população negra e da comunidade LGBT. Em 2018, deu continuidade ao trabalho de fortalecimento dos núcleos internos do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e, também, consolidou estratégias relacionadas à política de cotas para negros nos concursos públicos municipais.

PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

Mais de 4,1 mil servidores municipais participaram de ações do PCRI como o Workshop Desafios para as Mulheres Negras no Acesso às Políticas Públicas e Estratégias para Empoderamento e a oficina Racismo Institucional e Doença Falciforme. O PCRI já alcançou 82% de participação de servidores(as) nas ações do Programa, superando a meta no Planejamento Estratégico da PMS para 2018, que era de 78%.

A SEMUR também capacitou 900 funcionários para a Operação Carnaval 2018, com a abordagem de temas como discriminação racial, LGBT e violência contra a mulher. Outros 2,2 mil profissionais da educação participaram de ações relacionadas ao enfrentamento ao racismo e à promoção da igualdade racial. No exercício, graças a uma maior articulação do Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais (NUPER), a participação de servidores nas qualificações envolvendo o PCRI mais do que dobrou em relação a 2017.

Ainda em 2018, foi realizada mais uma edição do Encontro Municipal de Combate ao Racismo Institucional, evento anual que reúne servidores da prefeitura em alusão ao mês da Consciência Negra. A iniciativa busca instrumentalizar órgãos e servidores para o enfrentamento do racismo institucional.



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), a SEMUR promoveu durante o ano, em articulação com o PCRI, a reestruturação e o fortalecimento das relações com os distritos sanitários da Secretaria de Saúde (SMS).

Ao longo de 2018, foram desenvolvidas campanhas, através de sites dos órgãos municipais, redes sociais, e-mail marketing, murais e impressos com o objetivo de sensibilizar os servidores sobre as questões étnico-raciais e o trabalho do PCRI.

CADASTRAMENTO DE TERREIROS

Para promover a regularização fundiária, assegurar direitos tributários e executar melhorias de infraestrutura, em 2018, foi iniciado o georreferenciamento dos terreiros de candomblé e de umbanda. A iniciativa permite o reconhecimento jurídico-administrativo e social, além de facilitar a relação dos povos e comunidades de terreiro cadastrados com a administração municipal.

Durante o ano foram cadastrados 112 terreiros. A partir desse cadastramento é possível dar encaminhamento à regularização fundiária, à imunidade tributária, ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), à revitalização de fontes e mananciais, à tarifa social junto à Embasa e à Coelba e aos serviços públicos no entorno e dentro dos Terreiros. Até 2020, a meta é cadastrar 400 terreiros.

A SEMUR promoveu, no exercício, um encontro com o Ministério Público, para fortalecer a relação dos Povos e Comunidades de Terreiros com os órgãos públicos. Também realizou ação para elaborar, em parceria com a SECIS, um projeto de criação de hortas etnobotânicas de folhas sagradas, nos terreiros de candomblé e nos centros de umbanda, além de plantio de árvores sagradas na cidade.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Entre as iniciativas voltadas para o desenvolvimento e inclusão das comunidades quilombolas de Salvador estão a implementação da Casa do Estudante de Ilha de Maré e a oficina do edital “Arte Todo Dia” para proponentes quilombolas. Também foi implementado o curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em parceria com Universidade Estadual da Bahia (UNEB), que atendeu 68 jovens das comunidades quilombolas de Ilha de Maré nas localidades de Bananeiras e Praia Grande.

SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

O Programa Selo da Diversidade Étnico-Racial, na edição de 2017/2018, certificou 127 empresas que adotaram a contratação de negros e mecanismos de ascensão dentro da empresa como política de gestão de pessoas.

Ao longo do ano, foram capacitados, em diversidade e inclusão, funcionários de instituições e empresas como Instituto Federal da Bahia (IFBA), Grupo de Prática da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH – seção Bahia), Kordsa, Laboratório Sabin, Laboratório Leme, Solar Br Coca-Cola, Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge), Shoppings Lapa e Barra, Faculdade Montessoriano e Vinci Aiports Brasil.

INICIATIVAS DESENVOLVIDAS

Cine Itinerante Diversidade Étnico-Racial – realizado em 11 organizações para mais de mil pessoas.

I Networking – participação de 40 representantes de empresas certificadas e lideranças empresariais para discutir projeto de inclusão de jovens negros e negras no mercado de trabalho nessas organizações e em sua rede de relacionamentos.

II Workshop do Selo da Diversidade Étnico-Racial realizado para estimular a diversidade e a inclusão de talentos de negros nas organizações e despertar as empresas para o potencial de consumo da população negra no município.

III Networking – apresentação do projeto de plataforma digital (site e app) criada para estimular os jovens de baixa renda e em situação de vulnerabilidade a elaborarem seus planos de vida e de carreira, com mentoria de executivos e lideranças empresariais, empreendedores e psicólogos. O evento, do qual participaram 60 pessoas de empresas certificadas e empresas convidadas, contou ainda com a apresentação do novo sistema informatizado para a inscrição no Programa de Certificação do Selo da Diversidade Étnico-Racial.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL, LGBT E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

O Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher busca prevenir e combater a violência, as discriminações e as desigualdades de gênero, raça e orientação sexual em Salvador. Sua principal atuação acontece durante o Carnaval.

OCORRÊNCIAS NO CARNAVAL 2018

Infraestrutura	1 posto fixo e 5 mirantes
Número de ocorrências registradas	4.623
Número de focos observados	6
Quantitativo da equipe de colaboradores(as)	171

Fonte: Relatório do Observatório SEMUR 2018.

Em 2018, além de observar e registrar ocorrências, a SEMUR implantou um Observatório Especial dos Catadores de Materiais Recicláveis em articulação com o Ministério Público do Estado da Bahia, com o objetivo de contribuir para a proposição de políticas públicas direcionadas a esse segmento, e também realizou ação especial nos espaços destinados ao lazer LGBT no carnaval de Salvador.

Criada para o encaminhamento legal dos casos de racismo e violência contra a população LGBT, o Observatório, realizou, em 2018, 37 atendimentos entre registro de denúncias e solicitação de atendimento. Também promoveu 10 oficinas nas Prefeituras-Bairro para capacitar a comunidade na identificação dos casos de racismo e LGBTfobia.



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A pessoa LGBT conta também, através do Centro Municipal de Referência, com serviços de orientação jurídica e assistência social e psicológica. Do início do ano até outubro, 2.279 atendimentos foram registrados.

ATENDIMENTOS REALIZADOS		
ASSISTENTE SOCIAL	ASSISTENTE JURÍDICO	ASSISTENTE PSICOLÓGICO
Triagem e identificação das demandas internas e externas.	Retificação de prenome e gênero.	Escuta do assistido.
Encaminhamentos internos: emissão de laudos psicológicos, psicoterapia, notificações das violências e dissolução homoafetivas para a assistência jurídica.	Demandas sociais de emprego, vulnerabilidade social, processos previdenciários em trâmite, inventário, partilha de bens, maternidade/paternidade e dissolução de união estável.	Atendimento e acompanhamento psicológicos em casos de ansiedade, déficit de relações interpessoais, timidez, fobia social, depressão, TID (Transtorno Dissociativo de Identidade).
Encaminhamento para SEMPS e CAPS.	Demandas de transfobia, lesbofobia e homofobia.	Acompanhamento de transexualidade, relações familiares, aceitação da orientação sexual e hormonoterapia.

CIDADANIA LGBT

Para garantir à pessoa LGBT um atendimento cidadão em todas as instâncias do poder público municipal, a SEMUR, através do Programa de Combate à LGBTFobia Institucional, capacitou 320 gestores e servidores para identificar e combater discriminação por orientação sexual na instituição pública. Participaram funcionários da Casa Civil, da Superintendência de Obras Públicas, da Empresa Salvador Turismo, da Ouvidoria Geral do Município do Salvador e das secretarias municipais da Reparação, da Fazenda e de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude.

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (UPCD)

As atividades da UPCD foram desenvolvidas para atender com mais qualidade e de forma mais abrangente às necessidades e direitos das pessoas com deficiência. Com este objetivo, foram promovidos diversos eventos para implementar políticas públicas e capacitar servidores municipais para aprimorar cada vez mais os serviços prestados à UPCD pela administração municipal.

EVENTOS REALIZADOS	Nº PARTICIPANTES
1 Workshop sobre Acessibilidade e Desenho Universal	150
3 Cursos de acessibilidade aplicada presencial	210
2 Cursos de Libras	80

Salvador, segundo o censo do IBGE 2010, possui 700 mil pessoas com pelo menos algum tipo de deficiência, o que corresponde a 26% de sua população. Deste total, 7,6% são totalmente inaptos ou têm grande dificuldade com a deficiência apresentada. Para garantir a acessibilidade desse contingente, a UPCD, em parceria com a SEDUR, tem realizado visitas de inspeção para averiguar as condições de diversos equipamentos públicos como, por exemplo, o Centro Especializado de Reabilitação (CER) II.

